GlobalResearch
Center for Research on Globalization

Fundos abutres sobre a Argentina, arma dos Estados Unidos em uma guerra energética com a Rússia?

By Mahdi Darius Nazemroaya
Global Research, October 28, 2014
RT en Español 28 October 2014

A crescente tensão dos fundos abutres sobre a Argentina poderia ter relação com os planos de Buenos Aires de desenvolver, com a ajuda da Rússia, a segunda maior reserva mundial de gás de xisto, opina um analista geopolítico.

A reportagem está publicada no sítio espanhol da cadeia de televisão RT, 28-10-2014. A tradução é de André Langer.

Não é nenhum segredo que a existência de grandes reservas de energia poderiam ser a causa da ingerência por parte de países Ocidentais, posto que a história conhece muitos exemplos de tais casos. Por esta razão, a Argentina – que depois da China tem a segunda maior quantidade de gás de xisto recuperável – poderia ser o próximo objetivo dosEstados Unidos, que, praticando o "terrorismo econômico", como o definiu a presidenta da Argentina durante o seu discurso na 69ª Assembleia Geral e no Conselho de Segurança da ONU, através de seus fundos especulativos procura frear o desenvolvimento econômico do país, escreveu em um artigo de opinião para a RT o analista geopolíticoMadhi Darius Nazemroaya.

As relações entre a Argentina e os Estados Unidos são cada vez mais tensas, assinalou o autor. A presidenta argentina, Cristina Fernández de Kirchner, criticou fortemente as atividades dos fundos abutres na ONU e indicou que as sentenças do juiz de Nova York, Thomas Griesa, "não são um movimento isolado", mas fazem parte de uma estratégia bem calculada "pelo fato de que os abutres se parecem muito com as águias dos impérios", alusão à águia calva, símbolo nacional dos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, a Embaixada dos Estados Unidos em Buenos Aires emitiu uma advertência de segurança para os cidadãos estadunidenses que querem viajar à Argentina ou já estão no país, e Cristina Fernández de Kirchneracusou Washington de conspirar para derrubar o seu Governo eleito democraticamente ou inclusive para livrar-se dela. "Se algo me acontecer, que ninguém olhe para o Oriente; olhem para o norte, por favor", alertou a presidenta durante um programa de televisão no dia 30 de setembro.

Enquanto isso, em julho passado, no marco do seu giro pela América Latina, o presidente russo Vladimir Putin, declarou que a Argentina "é um dos sócios mais importantes da Rússia na América Latina". As delegações de ambos os países assinaram uma série de documentos importantes, alguns deles no campo da energia, uma das áreas com mais perspectivas da cooperação bilateral.

No começo de outubro, Buenos Aires e Moscou contemplaram a produção conjunta dentro da Argentina, o abastecimento por parte da Gazprom e a exploração de gás não convencional. A ministra da Indústria da Argentina,Débora Giorgi, e o presidente da gigante estatal russa Gazprom, Alexei Miller, discutiram a possibilidade de implementação de projetos conjuntos e chegaram a um acordo sobre a cooperação da Gazprom com a empresa estatal argentina YPF. A Argentina também está interessada na cooperação com a Gazprom para a exploração de hidrocarbonetos não convencionais, como o gás de xisto, tanto na plataforma continental como na sua fronteira com oChile.

Enquanto a Rússia está disposta a ajudar a Argentina a desenvolver sua economia, os Estados Unidos se esforçam para continuar a pressioná-la, desestabilizar ainda mais a economia argentina para o seu próprio benefício e impedir que o país avance convertendo-se em um exportador de energia, conclui o analista.

The original source of this article is RT en Español
Copyright © Mahdi Darius Nazemroaya, RT en Español , 2014

Comment on Global Research Articles on our Facebook page

Become a Member of Global Research

Articles by: Mahdi Darius Nazemroaya

About the author:

An award-winning author and geopolitical analyst, Mahdi Darius Nazemroaya is the author of The Globalization of NATO (Clarity Press) and a forthcoming book The War on Libya and the Re-Colonization of Africa. He has also contributed to several other books ranging from cultural critique to international relations. He is a Sociologist and Research Associate at the Centre for Research on Globalization (CRG), a contributor at the Strategic Culture Foundation (SCF), Moscow, and a member of the Scientific Committee of Geopolitica, Italy.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca